

CLIPPING DIGITAL

11/09/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

Placa e medidor visíveis. Radar escondido está proibido no país. **Página 18**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8672 - Sexta-feira, 11/9/2020

Live do Tempo

Humberto Zica defende fim do monopólio da Gasmig no setor de gás. **Página 12**



ROMANET/ENCOURT

Previsões. Arrecadação dá sinais de melhora, o que pode favorecer também as prefeituras

Estado terá dificuldades para pagar salários e 13º

Socorro do governo federal por causa da pandemia acaba nesta semana, e Minas voltará a ter problema de caixa

■ Encontrar recursos para honrar a folha a partir de outubro é o desafio do governo estadual, que recebe nesta semana a última parcela dos R\$ 2,9 bilhões de ajuda da União para combater à Covid-

19. Em abril e maio, o Estado foi "salvo" por duas receitas extraordinárias: os pagamentos de uma dívida do Berrme e os de uma multa da Vale. Agora, não há previsão de dinheiro extra. **Página 3**



CRUZEIRO

Sexto técnico em 12 meses, Ney Franco tem 1º jogo hoje.

Página 26

ATLÉTICO

Everson pode estrear no gol já no domingo, contra o Bragantino.

Página 27

Partidos em Minas

Podemos cresce; PSDB, MDB e PT estão menores

■ Legendas tradicionais perdem filiados no Estado desde 2016, enquanto siglas com discurso de afastamento da "velha política" ganham adeptos. Em termos proporcionais, quem mais cresceu foi o Novo. **Página 6**

Marcadas para sempre

Em Brumadinho e Mariana, campanha é focada na reparação

■ Oito dos nove pré-candidatos nas duas cidades defendem indenização aos atingidos, recuperação da economia local e menos dependência da mineração. **Página 8**



O Pantanal arde. O equivalente a 76 mil vezes o tamanho do Mineirão já foi destruído; voluntários socorrem animais queimados. **Página 18**



CARO DEMAIS

A difícil arte de substituir o arroz

FUBÁ, MACARRÃO E BATATA TÊM SIDO OPÇÕES PARA OS MINEIROS.

Página 14

46%

é a alta no preço médio do arroz em BH de janeiro até agora

11,2

milhões de toneladas estão sendo produzidas no Brasil nesta safra

R\$ 5,3 milhões

HOSPITAL DE CAMPANHA SERÁ DESMONTADO SEM NUNCA TER SIDO USADO.

Página 10

3.000 voluntários

BCG, DA TUBERCULOSE, SERÁ ESTUDADA CONTRA A COVID-19 NO BRASIL.

Página 11

Decisão hoje

LOJISTAS ESPERAM QUE PREFEITURA AUTORIZE ABERTURA AOS SÁBADOS.

Página 10

COLONISTAS

CAROL RACHE
Disciplina flexível

Página 22

RODRIGO BUSTAMANTE
Polícia Civil: pilar de uma sociedade

Página 25

CULINÁRIA

Chef Felipe Rameh traz receitas simples ao portal O TEMPO.

Magazine. **Página 23**

APERTA E SOLTA

Controle do pêniço ajuda homem a ter mais saúde sexual.

Interessa. **Página 22**

HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.414
 ASSINATURA/RELAÇONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-9510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

16°C A 32°C



SEXTA
 BELA HORIZONTE/IMG

11 SET 20



Exibição do clássico "Os Intocáveis" é parte das homenagens a Brian De Palma. Diretor que coleciona sucessos como "Missão Impossível" e "Carrie" faz 80 anos. **ALMANAQUE-P.9**

MINAS DISPENSA ALVARÁ E REDUZ BUROCRACIA PARA 642 NEGÓCIOS

MAURICIO VIEIRA



CASA & SEBO

Termina hoje a vaquinha virtual para comprar um ônibus para o "livreiro" sem-teto Odilon Tavares - aquele famoso por vender obras ao ar livre, na avenida do Contorno. Veja como ajudar.

GUSTAVO ALEJO/CRUZEIRO



DESAFIO - Ney Franco tem como tarefa urgente tirar o Cruzeiro da zona de rebaixamento da Série B

Medida vale para atividades de baixo risco, como salão de beleza, lojas de roupas e oficinas mecânicas. Objetivo é facilitar a vida de quem quer empreender, abrindo caminho para a geração de empregos. Fiscalização será mantida. Em outra frente pelo desenvolvimento, Estado vai investir R\$ 1 bi em obras. **PRIMEIRO PLANO - P.2**

CORONAVÍRUS MATA MIL MINEIROS EM 15 DIAS

Óbitos por Covid passaram de 4.948, em 26 de agosto, para 6.009, ontem. Para o governo do Estado, porém, há indícios de que o pior já passou: pico de transmissão teria sido em agosto. Hospital de Campanha, em BH, será desativado. **HORIZONTES - P.8**

SACO DE ARROZ CONTADO NO SUPERMERCADO

Estabelecimentos estão limitando compras por clientes, por medo de desabastecimento devido à alta repentina do grão: 45% em uma semana. Segundo a associação de supermercados, prática é legal e individual, ou seja, depende de cada empresa.

NEY ESTREIA TENTANDO REPETIR FAÇANHA DE MANO

Novo treinador cruzeirense, Ney Franco inicia a trajetória no clube diante do Vitória, hoje, no Mineirão, buscando algo que só Mano Menezes alcançou na Raposa nesta década: assumir o time durante a temporada e brilhar. **ESPORTES - P.11**

INSS REABRE 2ª FEIRA, MAS SÓ PARA AGENDADOS

As agências vão retomar as atividades de forma gradual, de acordo com a demanda e as condições que possuem para atender com segurança. **Agendamento** deve ser feito pelo Meu INSS, app e pelo 135.

O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 11 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48350

estadão.com.br

Fux diz que harmonia entre Poderes não significa subserviência

Novo presidente do STF defendeu atuação 'minimalista' e criticou 'judicialização vulgar'

Em sua posse na presidência do Supremo Tribunal Federal para dois anos de mandato, o ministro Luiz Fux afirmou que a harmonia entre Poderes não pode ser confundida com "contemplação ou subserviência". Num discurso em que não faltaram recados ao Palácio do Planalto, Fux pediu que Legislativo e Executivo resolvam seus pró-

prios conflitos e arquem com as consequências políticas de suas decisões. Ao destacar o papel do STF como defensor da Constituição, Fux criticou o que chamou de "judicialização vulgar e epidêmica" de questões que deveriam ser resolvidas pelos demais Poderes e defendeu uma atuação "minimalista" do tribunal em "temas sensíveis". O mi-

nistro disse que não vai tolerar recuos no combate à corrupção e elogiou a Lava Jato, operação que tem sofrido derrotas em decisões da própria Corte. Entre as autoridades que compareceram à posse, estavam Jair Bolsonaro e os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). **POLÍTICA / PÁG. A4**

Liminar fixa verba para negros já na próxima eleição

O ministro do STF Ricardo Lewandowski determinou que os partidos dividam recursos do Fundo Eleitoral e da propaganda no rádio e na TV conforme a proporção de candidatos brancos e negros já nas eleições de novembro. Lewandowski submeteu a liminar ao plenário da Corte. O TSE havia decidido que as novas regras valeriam em 2022. **POLÍTICA / PÁG. A5**

● **Justiça tem novo penduricalho**
CNJ aprovou que juízes que atuam em mais de uma vara terão adicional de 1/3 do salário. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Militares ganham mais poder sobre Orçamento

O ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Llamas, deve passar a integrar a junta responsável pelas principais decisões do Orçamento. O grupo é hoje formado pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Walter Braga Netto (Casa Civil). O movimento aumenta a preocupação com a pressão dentro do governo por aumento de gastos. **ECONOMIA / PÁG. B7**

● **Auxílio a pescadores**
O seguro de desemprego, pago a pescadores, será mantido, disse o ministro Bolsonaro. Economia avaliou sua extinção. **ECONOMIA / PÁG. B7**

Vacina para tuberculose será estudada contra covid

A vacina BCG, que protege contra a tuberculose, será estudada no Brasil e em mais quatro países como estratégia de proteção contra a covid-19. Pesquisas apontam que número de mortes no Brasil poderia ter sido maior sem a vacina, que é aplicada desde 1976. No País, os testes são feitos com 3 mil profissionais que atuam na linha de frente do combate à covid-19. **METROPÓLE / PÁG. A12**

● **A pandemia no Brasil** (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	129.575
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	922
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	692
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.239.763
NOVOS CASOS DE TESTES POSITIVOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	40.431
TOTAL DE RECUPERADOS*	3.497.337

Escola particular em SP deve voltar no formato 'bolha'

Grandes escolas particulares da cidade de SP pretendem voltar às aulas no esquema de "bolhas", com rodízio de turmas. No geral, os alunos deverão ir apenas uma ou duas vezes por semana à aula. **METROPÓLE / PÁG. A10**

Trump ataca autor a quem falou de vírus

Donald Trump criticou ontem o jornalista Bob Woodward, a quem em fevereiro salientou a realidade da covid-19. Em público, Trump minimiza a pandemia. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**

Índio isolado mata sertanista com flecha

O sertanista Rêli Francisco, de 56 anos, morreu ontem em conflito em Rondônia quando foi atingido no tórax pela flecha de um índio isolado. Morreu horas depois. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Contran proíbe radar oculto nas vias do País

6 meses de pandemia
Especial. O que mudou na vida da população. **PÁGS. 3 e 10**



Hábito precoce da leitura Pedro Fortes Costa, de 7 anos, lê em casa; pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, coordenada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural, aponta que caiu o número de leitores no geral, mas cresceu o de crianças entre 5 e 10 anos. **PÁG. B1**

Esportes

BRASILEIRO VENCE US OPEN EM DUPLAS

Jogando ao lado de croata, mineiro Bruno Soares leva seu sexto Grand Slam. **PÁG. A10**

PALMEIRAS GANHA O CLÁSSICO E SOBE

Time faz 2 a 0 no Corinthians e está entre primeiros. **PÁG. A15**



MAYA MAIS GIGANTE Brasileira bate recorde em onda de 22,4 metros. **PÁG. A16**

Pandemia e auxílio mudam hábitos de consumo

O auxílio de R\$ 600 pagos aos trabalhadores informais e o confinamento imposto pela pandemia mudaram os hábitos de consumo do brasileiro e impulsionaram as vendas de alimentos, eletroeletrônicos e materiais de construção. O IBGE apurou que as vendas gerais do varejo registraram alta de 5,2% em julho, ante junho, e 5,3% acima do nível de fevereiro, antes da pandemia. **ECONOMIA / PÁG. B3**

Secretário de Guedes cobra pasta da Justiça

O secretário de Advocacia da Concorrência e Competitividade, Genivaldo Lorenzon, pediu informações à pasta da Justiça sobre a notificação a supermercados e produtores relacionada à alta de preços de alimentos. **PÁG. B6**

Retomada Verde

Titulo verde move US\$ 8,1 bi no Brasil

O País soma 50 emissões de títulos sustentáveis, com capitalização total de US\$ 8,1 bilhões. A maioria está ligada à correta exploração de florestas e energia renovável. **ECONOMIA / PÁG. B10**

Eliane Cantanhêde

Em vez de defender o combate à corrupção em tese, Fux citou especificamente a Lava Jato. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Elena Landau

Desigualdade no acesso ao ensino voltou a se ampliar com paralisação de escolas. **ECONOMIA / PÁG. B6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Inflação e populismo
A comida encareceu, o consumidor reclamou e o governo reagiu com um showzinho eleitoral, baseado num script já desmoralizado há 30 anos. **PÁG. A3**

O conceito de improbidade
Vem em boa hora a revisão de uma lei vaga que, no limite, inviabiliza a gestão. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18 Min. 33 Min.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 • Nº 33.399

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Óbitos	Variação**	Estável
Óbitos	4,2 mil	277 mil	-25,4%	Estável
Óbitos	129,6 mil	692	-23,1%	Estável

Dados das 20h de 10 set. *Média móvel de 7 dias. **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

Estágio	Cor
Acelerado	Vermelho
Estável	Amarelo
Desacelerado	Verde
Reduzido	Azul



Estados com mais óbitos

Rank	Estado	Total
1º	SP	32,1 mil
2º	RJ	15,9 mil
3º	CE	8,7 mil

Situação nos municípios

Estável	Acelerado
Brasília (DF)	Porto Alegre (RS)
Betim (MG)	Jorville (SC)
Guarulhos (SP)	Limeira (SP)
Curitiba (PR)	Canoas (RS)

Fux afirma, em posse, que STF será subserviente

No discurso de posse como presidente do STF, o ministro Luiz Fux classificou ontem a Lava Jato como um avanço para o país e, em recado ao Planalto, disse que a harmonia entre os Poderes não se confunde com "contemplação ou subserviência". **Poder A9**



Luiz Fux durante posse como chefe do STF. **ROSANA COELHO/FOLHA**

Cota financeira para negros valerá já nesta eleição

O ministro do STF Ricardo Lewandowski decidiu, em caráter liminar, que a cota financeira a candidatos negros seja aplicada já nestas eleições. O TSE fixou que a regra valerá em 2022. Ainda não há data para julgamento do caso no plenário do Supremo. **Poder A4**

Ilustrada B8

Oscar não tão branco

Academia responsável pelo prêmio anuncia regras para ampliar diversidade dos indicados

Cidade de São Paulo tem desaceleração da Covid pela 1ª vez

Cálculo de monitor da Folha inclui volume de novos casos; classificação precisa de mais tempo para ser confirmada

São Paulo entrou nesta semana pela primeira vez no estágio desacelerado de casos do coronavírus, segundo o monitor revisado da Folha. Significa que o número de novos infectados caiu ao longo do tempo de modo considerável. Até terça-feira (8), a capital paulista se encontrava no patamar estável, com uma quantidade constante de

casos. A recente redução no registro de contaminados fez com que a classificação para a cidade fosse alterada na quarta-feira (9). Nos últimos sete dias, a capital registrou de 1.000 a 1.500 novos episódios diários da doença (considerando a média móvel). Na semana anterior, eram entre 1.400 e 2.000 casos. O parâmetro do monitor é um período de 30 dias.

Ainda assim, a variação na alimentação dos bancos de dados pode mudar artificialmente a classificação. Será preciso verificar por mais tempo se ela se mantém. O restante do estado, onde o vírus chegou depois, continua estável. **saúde B1**

Alta de transmissão do vírus acende alerta no interior do estado B2



INCÊNDIO ATINGE ÁREA DESTRUIDA POR EXPLOÇÃO HÁ 1 MÊS EM BEIRUTE

Coluna de fogo e fumaça negra sai de escombros da zona portuária da capital do Líbano; causas eram desconhecidas, e não havia relato de vítimas **Mundo A13**

Advogados creem em anulação da operação da PF

Advogados e filhos de ministros do STF e do TCU apostam nas cortes superiores para anular a operação feita contra eles pela PE por ordem de Marcelo Bretas. A Lava Jato prepara novas denúncias e pedidos de diligências. **Poder A10**

Objetivo da Lava Jato é me tirar, fala defensor de Lula

Acusado de chefiar esquema de desvio de dinheiro por meio da Fecomércio-RJ, Cristiano Zanin afirma que o juiz Marcelo Bretas não é imparcial e que a Lava Jato quer intimidá-lo para atrapalhar a defesa do ex-presidente. **Poder A11**

Governo avalia altas de materiais de construção

Após zerar o imposto de importação do arroz para ajudar a reduzir a pressão inflacionária, o governo avalia agora medidas voltadas aos materiais de construção. Em agosto, o tijolo subiu 9,32%, e o cimento, 5,42%. **Mercado A16**

EDITORIAIS A2

Inflação e populismo
Sobre a reação de Bolsonaro frente a alta do arroz.
Retropasso nas vacinas
A respeito da queda na imunização de crianças.

AUDIÊNCIA / MÉS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663



PVC
Melhor versão do Brasileiro está nas ligas europeias **B7**

Renato Terra
Comunista, arroz veio da China para doutrinar **B10**

Após saída da Globo, SBT transmitirá a Libertadores até 2022 B7

Esporte B7
Palmeiras é letal nos contra-ataques e encerra jejum contra o Corinthians

Esporte B7
Bruno Soares se torna bicampeão do torneio de duplas do US Open

Polícia faz buscas na casa de Crivella em ação sobre corrupção B4

O prazer vem diretamente de Deus, (...) é divino
Papa Francisco em livro de entrevistas **Mundo A13**

[Sem fé, jovens são] zumbis existenciais
Milton Ribeiro ministro da Educação, em entrevista **Cotidiano B4**

Latam tem pedido de empréstimo rejeitado pela Justiça de NY A19

UE ameaça reagir se Reino Unido alterar brexit

A União Europeia ameaçou uma ação legal caso o Reino Unido continue com o projeto que permite ignorar partes do tratado de separação do bloco. A proposta do premiê Boris Johnson precisa passar pelo Parlamento. **Mundo A14**

Guedes questiona ato que Bolsonaro diz ter autorizado

Jair Bolsonaro disse ontem que autorizou a Sena a notificar supermercados pela alta de preços. Já o Ministério da Economia, de Paulo Guedes, enviou ofício questionando a decisão do órgão do Ministério da Justiça. **Mercado A16**

Vereadores aprovam plebiscito sobre o futuro do Minhocão B5

Schwarzenegger: Contra a volta das salas de cinema e em cima do muro sobre Trump

SEGUNDO CADerno

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925)

(1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.812 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ALTA DOS ALIMENTOS
Economia pede que Justiça explique intimação a varejistas

Sem plano de controlar preços, governo avalia reduzir também tarifa de importação da soja

O secretário de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia, Geanluca Lorenzon, enviou ofício à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada à pasta da Justiça, questionando a notificação de supermercados por causa da alta de produtos da cesta básica, como arroz, feijão e óleo de soja. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro disse que deu aval à medida, após ser consultado pelo ministro André Mendonça (Justiça), mas negou a intenção de tabelar preços. Sem planos de controlar diretamente a formação de preços de alimentos e com os estoques reguladores baixos, governo pode reduzir a zero a tarifa de importação da soja, como fez com o arroz. **PÁGINAS 17 E 18**



Aperto de mão. Bolsonaro cumprimenta Crivella durante cerimônia de formatura de sargentos da Marinha. Prefeito busca apoio do presidente para a eleição de novembro

'QG da propina': Crivella é alvo de operação

A residência e o gabinete do prefeito Crivella sofreram operação de busca e apreensão da Polícia Civil e do MP, que apuram esquema de suborno no município para liberar pagamentos. Crivella, que teve celular recolhido, chamou ação de "injustificada". Ex-senador Eduardo Lopes também foi alvo da ação. **PÁGINA 4**

QUE SITUAÇÃO
Prefeito ligou para investigado... e delegado do caso atendeu **PÁGINA 4**

Fux: 'Harmonia não se confunde com subserviência'

Ao tomar posse na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux afirmou que vai nortear os dois anos de seu mandato pela harmonia entre os Poderes, mas sem subserviência. **PÁGINA 8**

Comércio supera expectativa e cresce 5,2% em julho

É o terceiro mês seguido de crescimento do setor. Com o auxílio emergencial, supermercados foram a âncora da retomada. **PÁGINA 19**

NO CITIGROUP

Jane Fraser é a 1ª mulher à frente de banco global

PÁGINA 21



JANE FRASER/CITIGROUP

Verba proporcional a candidatos negros já vale em 2020

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, concedeu liminar para que a distribuição proporcional de verbas do fundo eleitoral a candidatos negros e brancos já esteja valendo na eleição de novembro. Proporcionalidade também deve vigorar no tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV. **PÁGINA 7**

Entreouvido entre presidentes presidenciais **CHANCE**



— É como eu digo, colega Trump, queimada na floresta dos outros é refresco!

EDITORIAL
ESCOLAS FORAM IGNORADAS NA FLEXIBILIZAÇÃO **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Posse de Fux representa uma guinada no Supremo **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA
Violoncelista repete prisão de Caetano nos anos de chumbo **PÁGINA 3**

FUNCIONÁRIO DA FUNAI
Indigenista morre com flechada ao tentar impedir conflito **PÁGINA 9**



Maya Gabeira e seu novo recorde em 'paredão' de 7 andares

A brasileira Maya Gabeira fez história ao quebrar seu próprio recorde mundial de maior onda surfada por uma mulher. Ela deslizou num paredão d'água de 22,4 metros, do tamanho de um prédio de sete andares. O feito ocorreu em fevereiro no mar de Nazaré, em Portugal, mas só foi homologado ontem. De quebra, é a maior ondulação que alguém já pegou este ano. **PÁGINA 25**

Juiz suspende volta às aulas, mas cientistas discordam

O retorno das atividades presenciais nas escolas privadas do Rio, previsto para segunda-feira, foi suspenso pela Justiça do Trabalho. Infectologistas não concordam e veem o momento como propício para volta às aulas, desde que respeitadas certas regras. Juiz atendeu a pedido de sindicato dos professores. **PÁGINA 12**

Só 52% de crianças e jovens do Brasil têm vacinas em dia

Situação preocupa pediatras e especialistas, principalmente diante da possibilidade de volta às aulas em várias cidades. **PÁGINA 10**

CONTAGIADOS 4.239.763 | **MORTOS** 129.575
FONTE: CONJUNTO DE REGRAS DE EQUIPAMENTA

COMOÇÃO NAS RUAS
Colômbia tem 10 mortos em atos contra a violência policial **PÁGINA 23**

DECEPÇÃO EM CASA
Em noite ruim, Vasco leva virada do Atlético-GO: 2 a 1 **PÁGINA 25**

Avança Minas. Expectativa é que projeto gere 35 mil empregos, entre diretos e indiretos

Zema anuncia programa de retomada com R\$ 1 bi em obras

Iniciativa vai retirar exigência de alvará de 642 atividades de baixo risco

■ RAFAELA MANSUR

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), lançou ontem um plano de retomada econômica que inclui um pacote de 35 obras públicas, com investimentos de R\$ 1 bilhão, e ações de desburocratização, com o objetivo de tornar o Estado mais atraente para empreendedores. Uma das medidas do programa, chamado Avança Minas, é retirar a exigência de alvarás de funcionamento para 642 atividades econômicas consideradas de baixo risco.

“Desde março, temos nos dedicado incansavelmente à questão da pandemia, conseguimos empurrar a curva (de casos de Covid-19) mês após mês para a frente. Tudo indica que tivemos o pico em agosto, os números mostram claramente que está havendo um declínio no número de



Riacho das Pedras. Entre obras previstas no Avança Minas está a implantação de bacias de retenção para controle de cheias do córrego

casos e óbitos. E nos preocupa muito, além das vidas que tratamos e continuaremos a tratar, a questão do emprego, porque a falta de empregos atrelada à falta de investimentos é algo que afeta muito a sociedade”, disse Zema.

As 35 obras estão em diferentes regiões do Estado, e, de acordo com o governo, a previsão é que elas gerem 35 mil empregos diretos e indiretos e contribuam com mais de R\$ 3 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios mineiros. Todas elas já estão em andamento ou serão iniciadas nos próximos seis meses, com recursos estaduais, federais, de saldos de convênio já firmados e de acordos com a iniciativa privada.

PLANO. Entre os empreendimentos estão a implantação de bacias de retenção para o controle de cheias no córrego Riacho das Pedras, em Contagem; a pavimentação e melhoria do trecho rodoviário de acesso ao Inhotim, em Brumadinho; a construção de escolas, unidades habitacionais e cadeias públicas; além da ampliação do Hospital Israel Pinheiro (Ipsemg) e da reforma do Hospital da Polícia Militar, em Belo Horizonte.

“O esforço foi de sistematizar os recursos e renegociar os contratos para que as obras pudessem voltar a andar. Infraestrutura é o principal item na economia para geração de empregos”, disse o secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato.

Desburocratização

‘Vamos acreditar no empreendedor’

+ A aprovação tácita, prevista na legislação federal, será aplicada em Minas a partir de janeiro. Com isso, as solicitações de liberação de atividades que não forem respondidas pelo governo dentro do prazo serão automaticamente aprovadas. Também serão revogadas 139 normas, que, segundo o Executivo, deixaram de fazer sentido ao longo dos anos e criavam contradições e dúvidas entre os fiscais e fiscalizados.

Segundo Zema, as medidas não vão reduzir o papel da fiscalização do governo. “O Estado vai fiscalizar todas as atividades como sempre fez. O que não vamos fazer mais é deixar quem quer investir aguardando meses ou anos para ter seu pedido analisado. O Estado vai, sim, tomar todos os cuidados, mas vai acreditar no cidadão, no empreendedor, e punir quem não proceder da maneira correta”, disse. **(RM)**

Lei federal

Alvarás. A eliminação da exigência para empreendimentos de baixo risco está prevista na lei federal da liberdade econômica, sancionada em setembro de 2019.

GESTÃO ESTADUAL

Governo lança programa de retomada econômica

Investimentos somam R\$ 1 bilhão

MICHELLE VALVERDE

Com o objetivo de atrair investimentos e criar novos postos de trabalho, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), assinou, ontem, o Decreto 48.036, que regulamenta a Lei Federal de Liberdade Econômica e possibilita a dispensa do alvará de funcionamento para 642 atividades econômicas consideradas de baixo risco. A medida faz parte do programa Avança Minas, plano de retomada

Governo revogou 139 normas que forma criadas no decorrer das últimas décadas e retirou a exigência de alvarás de funcionamento de 642 atividades

econômica que tem entre as ações o desafio de desburocratizar os processos para promover o desenvolvimento econômico.

O Avança Minas prevê, ainda, um pacote de obras públicas que somam R\$ 1 bilhão, nas áreas da saúde, educação, segurança pública, infraestrutura rodoviária e urbana. A maior parte dessas obras foi lançada pelo governo há duas semanas.

Também foram revogadas 139 normas, consideradas como obstáculos para os investidores.

Para atrair os investimentos, considerados essenciais para gerar empregos e arrecadação, o governador Romeu Zema destacou que o programa Avança Minas tem o objetivo de tornar o ambiente econômico no Estado mais favorável e menos burocrático. Ele ainda destacou que mesmo enfrentando diversos gargalos, em 2019, Minas Gerais atraiu R\$ 56 bilhões em investimentos. Nos primeiros oito meses de 2020, o montante atraído é de R\$ 11 bilhões e a meta é encerrar o ano em R\$ 20 bilhões.

“O que nós queremos é transformar Minas em um amigo para quem investe e gera empregos. Nós estamos revogando 139 normas que foram criadas no decorrer das últimas décadas e que só atrapalham a vida de quem investe. São decretos que sempre criaram obstáculos para o investidor”.

Outra medida importante e que promete acelerar o processo de abertura de novos empreendimentos e reduzir os custos é a retirada

da exigência de alvarás de funcionamento para 642 atividades econômicas consideradas de baixo risco. Dentre as atividades estão sapatarias, lojas de vestuário, banca de jornal, oficinas mecânicas, entre outras.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, afirmou que a medida deve beneficiar o ambiente econômico em todas as regiões do Estado.

“Se pensarmos em uma cidade no interior, 90% das atividades se encaixam nessas mais de 600 categorias. Agora, esses estabelecimentos terão agilidade para funcionar, o que vai facilitar muito a vida do empreendedor e a manutenção das empresas mineiras. Não temos conhecimento de nenhum outro estado brasileiro com essa quantidade de alvarás dispensados. São mudanças estruturais que vão realmente fazer diferença no mercado”, disse, Passalio.

O governador Romeu Zema ressaltou que a mudança na questão dos alvarás não irá enfraquecer a segurança, uma vez que os estabelecimentos continuarão sendo fiscalizados. O Estado tem até dezembro para ajustar os processos. A

abertura de empresas sem alvará de funcionamento será permitida a partir de janeiro de 2021.

“Minas passa a ser o Estado no Brasil que terá menos exigências no que diz respeito aos alvarás de funcionamento. Estabelecimentos simples estarão dispensados desse tipo de documento. Quero frisar que não estamos diminuindo a segurança, o Estado continuará com as fiscalizações em todas as atividades, como sempre fez, e punido exemplarmente aqueles que não procederem da maneira correta. O que o Estado não vai fazer mais é deixar aquele que quer investir aguardando meses ou anos para ter o pedido analisado”.

Aprovação tácita - Outra mudança que deve ser positiva para os empreendedores é a aprovação tácita dos processos. De acordo com Zema, se o Estado não analisar em determinado período aquilo que for solicitado por um empreendedor, o pedido estará aprovado automaticamente caso o prazo determinado se esgote.

“Com isso, ninguém ficará esperando. Mas, se o Estado for lerdo e não conseguir analisar, ele poderá fiscalizar posteriormente”.

Parte das obras anunciadas pelo Executivo já está em andamento

Durante o lançamento do Avança Minas, o governador Romeu Zema frisou que desde março o governo tem se dedicado à questão da pandemia. Segundo ele, tudo indica que o pico da doença em Minas Gerais aconteceu em agosto. Além de continuar monitorando os rumos da pandemia e do tratamento dos doentes, outra grande preocupação do Estado é questão do emprego.

“A falta de empregos atrelada à falta de investimentos é algo que também afeta a sociedade, principalmente, na questão social. Por isso, lançamos o Avança Minas, que é composto por obras, em sua grande maioria, já anunciadas há duas semanas. Vale

ressaltar que são obras que já estavam parcialmente iniciadas ou em andamento e recursos contratados, mas que estavam engavetadas”.

A estimativa é de que as obras gerem 35 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo com mais de R\$ 3 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios e cerca de R\$ 181 milhões em arrecadação de impostos. As obras contam com recursos estaduais, federais e também de saldos de convênios já firmados, além de acordos com a iniciativa privada e concessões de rodovias.

Integram o Avança Minas 35 empreendimentos em várias regiões do Estado. Estão incluídos, por

exemplo, a pavimentação da rodovia MG-010, entre Conceição do Mato Dentro e Serro, implantação das bacias de retenção para o controle de cheias no Córrego Riacho das Pedras, em Contagem; o acesso ao Instituto Inhotim, em Brumadinho; e intervenções no trecho de concessão da MG-050 e MG-135. Também fazem parte do pacote oito obras anunciadas recentemente pelo governo de Minas, como o contorno Sul de Uberlândia e o anel viário de Sete Lagoas.

Estão previstas ainda a construção e ampliação de escolas, hospitais, cadeias públicas e centros socioeducativos. (MV)



Intervenções previstas no Avança Minas compreende projetos rodoviários, hospitais, creches, entre outras estruturas

Regra. Placas antes dos equipamentos devem indicar velocidade máxima

Contran proíbe prática de radar escondido em todas as vias do país

Legislação entra em vigor em novembro, e mudança foi pedida pelo presidente

■ SÃO PAULO. Radares escondidos estão proibidos nas vias de todo o país, segundo o Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Conforme a Resolução 798, publicada no “Diário Oficial da União” (“DOU”), todas as vias monitoradas deverão ter placas indicando a velocidade máxima permitida, com medidores sempre visíveis.

Os trechos monitorados e a localização dos radares também deverão ser divulgados na internet. A regra entra em vigor a partir do dia



DIVULGAÇÃO/PRF

Norma defende que radares sejam educativos, e não punitivos

1º de novembro deste ano.

As mudanças feitas pelo Contran atendem um pedido do presidente Jair Bolsonaro. No ano passado, ele solicitou as novas regras ao Minis-

tério da Infraestrutura e defendeu que radares em estradas fossem apenas “educativos”, e não punitivos. Ele também já havia determinado a suspensão de radares móveis

em rodovias federais, mas a Justiça suspendeu de determinação.

MUDANÇAS. Pelas novas regras, também fica proibido o uso de equipamentos sem registrador de imagem. E haverá restrições à instalação de radares do tipo fixo redutor, conhecido popularmente como “lombada eletrônica”. Esses equipamentos deverão ser utilizados apenas em locais considerados críticos.

Outra determinação diz respeito aos locais onde houver redução gradual de velocidade. Nesses pontos, será obrigatória a sinalização. A medida visa eliminar radares instalados em locais onde haja oscilação do limite de velocidade.

**SECRETARIA DE ESTADO DE
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE**

EXTRATO DE ALTERAÇÃO DE CONVÊNIO
Extrato de Alteração do convênio nº 1301000294/2018. Partes: SEINFRA e o Município de Oliveira Fortes. Objeto: Extrato de alteração de execução de dotação orçamentária e financeira obrigatória. Indicação de emenda impositiva para pagamento da 1ª parcela do convênio com apostilamento da dotação orçamentária do exercício de 2020 no valor correspondente a R\$150.000,00, conforme plano de trabalho. Nova dotação: 1301.15.451.071.4154.0001.444042.01.1 fonte 10.8. Assinatura: 30/06/2020. Processo SEI: 1300010006905/2020-27

2 cm -10 1396876 - 1

**DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES
E ESTRADAS DE RODAGEM
DE MINAS GERAIS - DER**

HOMOLOGAÇÃO -
Edital nº: 016/2020. Processo nº: 2512 2301 2020. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, no uso de suas atribuições e adotando a conclusão do relatório da Comissão Permanente de Licitação - CPL, HOMOLOGA a TOMADA DE PREÇOS para Execução dos serviços de Apoio a Supervisão de Obras Rodoviárias da complementação dos serviços de implantação e pavimentação em pista dupla no trecho Anel Viário de Sete Lagoas (Av. Norte/Sul - MG/238-MG/424), estaca 0 a 165, com 3,3 km de extensão e construção dos Viadutos sobre a Ferrovia Centro Atlântico (FCA), (90 x 13 m) I - Estaca 103 + 13,50m e II Estaca 104 + 16,88 m; e Viaduto sobre a MG/238 (51 x 16,8 m), estaca 121 + 17,03 m., adjudicando o objeto licitado à sociedade empresária JDS Engenharia e Consultoria Ltda., CNPJ: 40.376.139/0001-59, com o preço global de R\$604.018,28 (seiscentos e quatro mil, dezoito reais e vinte e oito centavos) referente a novembro de 2019. A partir da publicação desta homologação, a empresa vencedora fica convocada a apresentar garantia contratual de 5% (cinco) por cento do valor do contrato, no prazo de até 03 (três) dias úteis.

HOMOLOGAÇÃO -
Edital nº: 017/2020. Processo nº: 2511 2301 2020. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, no uso de suas atribuições e adotando a conclusão do relatório da Comissão Permanente de Licitação - CPL, HOMOLOGA a TOMADA DE PREÇOS para Apoio a Supervisão de Obras Rodoviárias de Implantação de Vias Laterais no Anel Rodoviário Sul de Montes Claros, 4,63 km (Pista Direita) e 4,61 km (Pista Esquerda), com extensão média de 4,63 km, adjudicando o objeto licitado à sociedade empresária JDS Engenharia e Consultoria Ltda., CNPJ: 40.376.139/0001-59, com o preço global de R\$1.004.038,12 (um milhão, quatro mil, trinta e oito reais e doze centavos) referente a novembro de 2019. A partir da publicação desta homologação, a empresa vencedora fica convocada a apresentar garantia contratual de 5% (cinco) por cento do valor do contrato, no prazo de até 03 (três) dias úteis.

JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO -
Edital nº: 024/2020. Processo nº: 1667 2301 2020. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, torna público que foi habilitada a licitante: SENGEL Construções Ltda. e inabilitadas as sociedades: Consórcio GUIDARÊS (composto pelas empresas Construtora GUIA Ltda. e RG Empreendimentos e Engenharia EIRELI); Consórcio 024-DER-GV (composto pelas empresas Construtora SINARCO Ltda. e DM Controles Elétricos Ltda.) e Consórcio DER GV Hospital - 2020 (composto pelas empresas RFI Construção e Engenharia Ltda.; DACT Engenharia Ltda., INFRACON Engenharia e Comércio Ltda. e CONATA Engenharia Ltda.), na licitação, objeto do edital em epígrafe. A partir desta publicação fica aberto prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recursos e a documentação estará à disposição dos interessados para análise no Núcleo de Licitações, localizado na Avenida dos Andradas, 1.120, 10º andar, nesta capital, nos horários de 09:00h (nove horas) às 11:00h (onze horas) e de 14:00h (quatorze horas) às 16:00h (dezesseis horas).

EXTRATO DE CONVÊNIO
Nono Termo Aditivo ao Convênio DER-30.062/08, celebrado entre o DER-MG e os municípios de Belo Vale e Bonfim, com interveniência da SEINFRA. Objeto: prorrogação do prazo de vigência do convênio original. Vigência: mais 1 (um) ano, com término previsto para 30/06/2021 (publicação extemporânea). Processo SIGED 30027-2301/2016 e SEI 2300.01.0073270/2020-61.

14 cm -10 1396941 - 1